Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: SAE A UM PACIENTE PORTADOR DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA

Relatoria: ALINE BENTO NEVES
Brenda Crystine da Rocha Cardoso
Fernanda Lúcia Rocha Monteiro

Autores: Joyce da Cruz Queiroz
Maise Bessa Marques dos Santos
Francisco Jadson Silva Bandeira

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A insuficiência cardíaca congestiva (ICC) é uma síndrome clínica resultante de qualquer distúrbio cardíaco estrutural ou funcional que comprometa a capacidade do ventrículo de se encher ou de ejetar sangue. A disfunção sistólica é a incapacidade do ventrículo de se esvaziar normalmente, manifestada por uma redução da fração de ejeção (FE) e geralmente acompanhada por dilatação ventricular.[1] OBJETIVO: Estruturar o processo de acompanhamento em saúde de um paciente com insuficiência cardíaca congestiva descompensada (ICCD), com o intuito de promover a Sistematização da Assistência em enfermagem. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa de natureza exploratória, descritiva, do tipo estudo de caso, com abordagem qualitativa. Participou do estudo um paciente do sexo masculino, 75 anos, preto, acometido por insuficiência cardíaca congestiva descompensada. O histórico de enfermagem consistiu em análise do prontuário e entrevista. O exame físico envolveu quatro técnicas básicas: inspeção, palpação, percussão e ausculta. Foi adotado para a identificação dos diagnósticos de enfermagem a taxonomia da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA). RESULTADOS/DISCUSSÃO: O estudo permitiu a identificação de um grupo de diagnósticos de Enfermagem a partir dos quais se elaborou um Plano Assistencial, que atendesse as 5 Necessidades Humanas Básicas (NHB) encontradas, propondo 12 intervenções de enfermagem buscando-se atender demandas de conforto, monitoramento dos sintomas e segurança do paciente, mediante ao quadro de insuficiência cardíaca, além de considerar aspectos culturais peculiares do paciente em questão. CONCLUSÃO: A SAE é um método adequado para o enfermeiro aplicar seus conhecimentos técnico-científicos na prática assistencial, favorecendo o cuidado e o planejamento das condições necessárias para que a assistência de qualidade seja aplicada de forma holística, buscando o bem-estar completo, em níveis biológicos e níveis psicossociais. Neste sentido, a realização do estudo permitiu relacionar as ciências básicas a fim de abranger ao máximo o conteúdo necessário para elaborar o plano assistencial de enfermagem (SAE). Garantindo a realização das necessidades humanas básicas identificadas, garantindo a reabilitação do usuário[2].